

Aulas à la carte



Objetivos

- Dirigidos aos alunos:
 - Desenvolver e pôr em prática os valores elencados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) e pelos quais se deve pautar a cultura de escola, nomeadamente liberdade, curiosidade, reflexão, inovação, cidadania e participação;
 - Desenvolver áreas de competências do PA.
- Dirigidos aos professores:
 - Fomentar a criatividade;
 - Fomentar o trabalho colaborativo;
 - Contribuir para a renovação/ampliação do portefólio de práticas pedagógicas.

Descrição da medida

A medida consiste na criação de um momento pontual (uma unidade de tempo letiva de 50 ou de 90 minutos) onde os alunos possam escolher a aula a que pretendem assistir, atendendo às disponibilizadas num menu elaborado por professores da escola. Os professores envolvidos devem conceber as aulas do menu sobre temas de complemento curricular (extensões, curiosidades, ...), podendo dar azo à criatividade e experimentar estratégias que entendam que potenciam a motivação dos alunos para a aprendizagem.

Concretização da medida: situação-exemplo para o 7.º ano

A direção da escola indica um dia da semana e um momento (50 minutos ou 90 minutos) em que todas as turmas de 7.º ano estão habitualmente em atividade letiva, e marca uma data (nesse dia da semana e a essa hora) para a realização da atividade *Aulas à la Carte*. Atempadamente, os professores que nesse dia e a essa hora estão a lecionar os 7.º anos são chamados a participar nas *Aulas à la Carte*, elaborando as aulas/atividades, indicando a logística necessária e atribuindo um nome e descrição à aula (sumário). Com essas informações a direção da escola elabora um menu de aulas e disponibiliza-o aos alunos de 7.º ano, para que todos o consultem e se inscrevam na aula a que pretendem assistir. Na semana anterior são afixadas as

listagens de alunos inscritos em cada aula do menu, bem como o local e material necessário. Na data marcada os alunos dirigem-se aos locais indicados e participam na atividade.

Vantagens da medida

Os professores, libertos das restrições programáticas, das exigências de cumprimento dos programas ou da preocupação com a avaliação externa/sumativa interna dos alunos, escolhem temas com os quais genuinamente se identificam e/ou nos quais se sentem competentes, podendo dar azo à criatividade e experimentar estratégias que entendem que motivam os alunos para a aprendizagem. Para além disso, dá-se aos alunos a liberdade de escolha relativamente à atividade em que desejam participar. A conjugação desses fatores pode resultar num espaço de ensino-aprendizagem cujos intervenientes – professores e alunos – estão intrinsecamente motivados, resultando numa dinâmica positiva de interesse e participação.

Cuidados na implementação da medida

O número de propostas para o menu deve ser suficiente para permitir que cada aula tenha um número exequível (não excessivo) de alunos. Não sendo possível atender aos pedidos dos alunos (muitos alunos interessados numa mesma atividade) a ficha de inscrição deve solicitar aos alunos que ordenem as propostas do menu pela sua preferência.

Resultados esperados

- Aumento de interesse dos alunos pela escola/áreas do conhecimento;
- Aumento da motivação intrínseca de alunos e professores;
- Fomento da criatividade dos professores;
- Desenvolvimento de trabalho colaborativo entre professores.

Quem implementa/onde encontrar mais informação

[Escola Básica de António Feijó](#) (responsável: proflucianabrito@agvaf.edu.pt)

- [Cartaz alusivo da 1ª edição das Aulas à la Carte na Escola Básica António Feijó](#)
- Brito, L. (2019, Julho). *Promover a criatividade no ensino: Projeto Aulas à la Carte*. [Poster](#) apresentado no “VI Encontro Ensinar e Aprender com Criatividade dos 3 aos 12 anos” da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.